

## Anexo Metodológico

### Conceitos e notas

1. O Seade produz estatísticas de natalidade e fecundidade a partir dos registros de nascidos vivos enviados mensalmente pelos Cartórios de Registro Civil dos municípios paulistas. As informações contemplam nascidos vivos no ano/mês de referência e nascidos vivos em anos/meses anteriores de mães residentes no Estado de São Paulo e em outras unidades da federação que foram registrados nos cartórios paulistas. As estatísticas são elaboradas segundo lugar de residência da mãe do nascido vivo e data de ocorrência do nascimento, excluindo-se registros de anos anteriores, eventuais duplicidades e considerando somente as pessoas residentes no estado (sobre a produção das Estatísticas do Registro Civil no Estado de São Paulo, ver [https://metodologia.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Metodologia\\_Estatisticas\\_Registro\\_Civil.pdf](https://metodologia.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/4/2021/05/Metodologia_Estatisticas_Registro_Civil.pdf))
2. Nascido vivo: segundo definição da Organização Mundial da Saúde, o conceito de nascido vivo contempla a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta. Cada produto de um nascimento que reúna essas condições se considera como uma criança viva (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde, 10ª revisão, CID-10, OMS, 1999).
3. As informações de nascidos vivos correspondem aos eventos ocorridos em determinado ano “t”, incluindo os que foram registrados em t+1. A Lei n. 6.015/1973 estabelece que o nascimento deverá ser registrado dentro do prazo de 15 (quinze) dias, que será ampliado em até três meses para os lugares distantes mais de 30 quilômetros da sede do cartório. O menor número de eventos nos últimos meses da série, ou em algum mês específico, deve-se a atrasos ou problemas técnicos no envio dos registros pelos cartórios.
4. População: resulta de projeções elaboradas pelo Seade, por meio do método dos componentes demográficos, que considera as tendências de fecundidade, mortalidade e migração, a partir das Estatísticas do Registro Civil processadas no Seade, e da formulação de hipóteses de comportamento futuro para estes componentes. A população de base, por idade e sexo, corresponde aos resultados dos diversos Censos Demográficos realizados pelo IBGE. As populações projetadas referem-se a 1ª de julho de cada ano (para consulta mais detalhada, ver Nota Técnica no Sistema de Projeções Populacionais, disponível em [http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop\\_metodologia.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_metodologia.pdf)).
5. Adotou-se procedimento metodológico especial para projetar a população dos municípios onde foram instalados novos presídios na década de 2000. Foram avaliadas, conjuntamente, a tendência da população desses municípios na ausência de unidades prisionais e uma estimativa da população carcerária (para mais detalhes, ver Nota Técnica no Sistema de Projeções Populacionais, disponível em [http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop\\_nota\\_presidios.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/pdfs/projpop_nota_presidios.pdf)).
6. Do ponto de vista dos indicadores demográficos, a instalação de unidades prisionais pode alterar significativamente a razão entre os sexos, a estrutura etária e até mesmo o grau de urbanização do município, dependendo da área onde a unidade foi construída (urbana ou rural).
7. As regionalizações utilizadas são as oficialmente vigentes, sendo que as últimas alterações que aconteceram podem ser verificadas no produto *Estado de São Paulo e suas regionalizações* (disponível em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/divpolitica/>). Os dados municipais seguem a divisão administrativa do Estado de São Paulo vigente a partir de 1997: 645 municípios.
8. Nos dados de nascidos vivos de 2020 e 2021 ainda não foram considerados os casos de nascimentos de mães residentes no Estado de São Paulo que ocorreram em outros estados, pois essa informação é repassada pelo IBGE quando do fechamento da base de nascidos vivos do país.

### Variáveis e fontes

- Nascidos vivos por meses do ano: nascidos vivos de mães residentes em determinada área, ocorridos nos 12 meses do ano calendário.  
Fonte: Seade.

- Nascidos vivos por faixa etária decenal da mãe na ocasião do parto: nascidos vivos de mães residentes em determinada área, distribuídos em quatro faixas etárias decenais: menos de 20 anos; de 20 a 29 anos; de 30 a 39 anos; e de 40 a 49 anos.  
Fonte: Seade.
- Nascidos vivos por sexo: nascidos vivos do sexo masculino, feminino ou ignorado de mães residentes em determinada área.  
Fonte: Seade.
- População total: população residente em determinada área, projetada para 1º de julho.  
Fonte: Seade. Sistema de Projeções Populacionais.

## **Períodos**

2000, 2010, 2018, 2019, 2020 e 2021.

## **Agregações territoriais**

Estado de São Paulo, regiões administrativas, regiões metropolitanas, departamentos regionais de saúde, municípios e distritos do município de São Paulo.